

# Cânticos



Paróquia do  
Padrão da Légua



5º Domingo da Quaresma - ano A

## 1. Entrada:

Deus vinde em meu auxílio,  
Senhor, socorrei-me e salvai-me:  
sois o meu libertador e o meu refúgio:  
não tardeis, Senhor.

## 2. Salmo:

Junto do Senhor a misericórdia.  
Junto do Senhor a abundância da redenção.

*Do profundo abismo chamo por Vós, Senhor,  
Senhor escutai a minha voz.*

*Estejam os vossos ouvidos atentos  
à voz da minha súplica.*

*Se tiverdes em conta as nossas faltas,  
Senhor, quem poderá salvar-se?*

*Mas em Vós está o perdão,  
para Vos servirmos com reverência.*

*Eu confio no Senhor,  
a minha alma espera na sua palavra.*

*A minha alma espera pelo Senhor  
mais do que a sentinela pela aurora.*

*Porque no Senhor está a misericórdia  
e com Ele abundante redenção.*

*Ele há-de libertar Israel de todas as suas faltas.*

## 3. Comunhão:

Eu sou a ressurreição e a vida:  
quem acreditar em Mim viverá eternamente.

## Do Evangelho:

Disse Jesus:

«Eu não te disse que, se acreditasses,  
verias a glória de Deus?»

Tiraram então a pedra.

Jesus, levantando os olhos ao Céu, disse:

«Pai, dou-Te graças por Me teres ouvido.

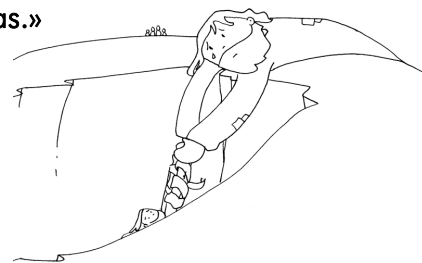
Eu bem sei que sempre Me ouves,  
mas falei assim por causa

da multidão que nos cerca,  
para acreditarem que Tu Me enviaste».

Dito isto, bradou com voz forte:

«Lázaro, sai para fora».

O morto saiu, de mãos e pés enfaixados  
com ligaduras.»



## Sair do túmulo...

*“Que a morte quando vier  
não venha matar um morto...”*

*Assim começa um belo poema de Sebastião da Gama.*

Isto significa que há outras mortes para além da  
inevitável morte física...

**Mortes que é preciso  
identificar e combater.**

Por isso os “**túmulos**” de que nos fala a Liturgia  
de hoje, nada têm a ver com cemitérios...

**Referem-se antes a situações,  
a estados de alma, a atitudes de vida  
que nos imobilizam e tornam inúteis  
ou “mortos” aos olhos de Deus.**

“**Túmulos**” bem conhecidos onde tantas vezes  
caímos:

o **egoísmo**, a **rotina**,  
a **auto-suficiência**, o **comodismo**,  
a **resignação**, o **desânimo**...

É destes “**túmulos**” que Jesus nos quer tirar...

Por isso, mais uma vez, Jesus **vem ao nosso encontro**.

E, com voz forte e amiga,  
nos brada como a Lázaro: “**Saí para fora!**”

**E oferece-nos o seu Espírito**

para um novo nascimento,  
para um modo novo de vivermos...

Esse Espírito que o Evangelho destes últimos  
Domingos nos foi apresentando:

- ✓ como **Água** que sacia as nossas sedes  
mais profundas de Vida e de Sentido;
- ✓ como **Luz** que nos faz ver o verdadeiro  
rostro das coisas, dos outros e de Deus,  
o que somos e o que podemos ser;
- ✓ como **Vida e Ressurreição** capaz de  
nos arrancar de todas as nossas “mortes”  
e de nos fazer viver de modo mais  
autêntico e feliz.

Esse Espírito que S. Paulo nos exorta a  
**acolher** e a **assumir** como **sinal** e **condição**  
da nossa pertença ao Senhor...